

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE COOPERATIVAS**

SILVANA DE JESUS ANDRADE

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA EM CRUZ DAS
ALMAS-BA: UM ESTUDO DOS IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS.**

CRUZ DAS ALMAS-BAHIA

FEVEREIRO -2016

SILVANA DE JESUS ANDRADE

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA EM CRUZ DAS
ALMAS-BA: UM ESTUDO DOS IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia-
UFRB, como requisito parcial para conclusão do
curso.

Orientador: Philippe Jean Louis Sablayrolles

Ana Georgina Peixoto Rocha

CRUZ DAS ALMAS – BAHIA

FEVEREIRO -2016

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA EM CRUZ DAS
ALMAS-BA: UM ESTUDO DOS IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia-
UFRB, como requisito parcial para conclusão do
curso.

Orientador: Philippe Jean Louis Sablayrolles
Ana Georgina Peixoto Rocha

Aprovado em: ____ / ____ / ____

BANCA EXAMINADORA

_____/_____/_____
Prof. Philippe Jean Louis Sablayrolles
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB (Orientador)

_____/_____/_____
Prof.^a Alessandra Bandeira Antunes de Azevedo
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB

_____/_____/_____
Prof.^a Fabiana Mendes
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA EM CRUZ DAS
ALMAS-BA: UM ESTUDO DOS IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS**

Silvana de Jesus Andrade¹
Philippe Jean Louis Sablayrolles²
Ana Georgina Peixoto Rocha²

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo identificar os impactos socioeconômicos da Universidade Federal do Recôncavo no município supracitado e analisar os avanços decorrentes da sua implantação no local. Tendo em vista os objetivos propostos, busca-se responder qual a importância da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB para o desenvolvimento da economia no município de Cruz das Almas – BA. A pesquisa está fundamentada na revisão da literatura existente sobre o tema, além do estudo de caso acerca dos empreendimentos que mais sofreram a interferência da implantação da Universidade do Recôncavo da Bahia, particularmente nos ramos de transporte, lazer, comércio de materiais de construção e alimentos. Ao longo do trabalho serão discutidas questões que envolvem o conceito de desenvolvimento socioeconômico, os impactos da implantação de universidades sobre a economia local e apresentados os resultados da pesquisa. Este estudo ajudou a compreender a dinâmica socioeconômica da sociedade cruzalmense após a implantação da UFRB analisando a sua importância para o desenvolvimento local.

Palavras-chave: Universidade do Recôncavo da Bahia; Impacto socioeconômico Desenvolvimento Local.

¹ Discente do Curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas – CCAAB/UFRB.

² Professor Orientador – CCAAB/UFRB.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	05
2 UMA REVISÃO TEÓRICA.....	07
2.1 DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO.....	10
2.2 IMPLANTAÇÕES DAS UNIVERSIDADES E SEUS IMPACTOS PARA A ECONOMIA LOCAL.....	11
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	14
4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS.....	16
4.1 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS.....	16
4.2 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	17
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
REFERÊNCIAS	
ANEXOS	

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA EM CRUZ DAS ALMAS-BA: UM ESTUDO DOS IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS.

Silvana de Jesus Andrade³

1 INTRODUÇÃO

Na contemporaneidade, as sociedades têm vivenciado um processo intenso de transformações, as quais incidem de forma significativa em seus diversos âmbitos – social, econômico, cultural e político. Estas mudanças, por sua vez, são caracterizadas pelo ritmo acelerado das relações entre os indivíduos, que buscam de forma imediata o desenvolvimento pessoal e das comunidades em que estão inseridos. Contudo, na maioria das circunstâncias, o desenvolvimento está atrelado ao progresso social e financeiro, de forma que os sujeitos, com o intuito de alcançar estas melhorias, acabam direcionando as suas ações para atividades de ordem econômica, sejam estas organizadas pelo coletivo ou individualmente.

Assim, apesar de caracterizado, na maioria das vezes, pelos avanços na economia, o conceito de desenvolvimento, atualmente, ganhou uma nova roupagem, podendo ser visto a partir da aquisição de benefícios socioeconômicos para a coletividade. Nesta perspectiva, pensar o desenvolvimento regional e local, nos dias atuais, requer analisar as relações que envolvem os sujeitos. Sobretudo, é observar as situações que porventura venham causar o melhoramento da qualidade de vida para os mesmos.

Em meio a este contexto, a implantação das universidades públicas em diversos municípios brasileiros tem sido qualificada como propulsora de desenvolvimento regional e local, uma vez que propicia o alcance de resultados positivos para as sociedades que usufruem desta ação. Schneider (2002) reflete que a universidade é um importante atrativo para a criação de novos investimentos no município em que está instalada, haja vista que, por meio desta, são gerados recursos decorrentes dos salários de professores e funcionários, gastos dos estudantes, entre outros fatores, movimentando, desta forma, a economia local. Além disso, Lopes (2003; *apud* Hoff, Martin e Sopena, 2011) analisa que a implantação de uma universidade pode causar impactos diretos e indiretos na sociedade em que está envolvida,

³Graduanda do curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas.

como despesas geradas pela própria instituição e os gastos que os grupos envolvidos têm em função da instituição de ensino superior.

Neste sentido, o autor afirma que, com a implantação de uma universidade pública a sociedade é duplamente beneficiada, sejam com a formação de profissionais, atividades culturais e ampliação do conhecimento científico e tecnológico.

Observa-se que o número de implantação de universidades vem crescendo a cada dia, promovendo mudanças de ordem social, cultural e econômica nos locais onde são instaladas. Com base nos discursos analisados, levantou-se a seguinte questão: Qual a importância da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia para o desenvolvimento da economia no município de Cruz das Almas - BA?

Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo identificar os impactos socioeconômicos da Universidade Federal do Recôncavo no município supracitado, bem como analisar os avanços decorrentes da sua implantação no local.

Sabendo que a inauguração da Universidade do Recôncavo da Bahia foi um evento importante para a cidade de Cruz das Almas em termos social, cultural e econômico, justifica-se a relevância da pesquisa. A referida instituição de ensino superior vem dando uma nova roupagem para o município, uma vez que este tem recebido uma quantidade significativa de estudantes desde a sua implantação, além de terem sido inaugurados vários empreendimentos comerciais em decorrência da mesma. Neste sentido, será voltado um olhar diferenciado para a Universidade e para as relações socioeconômicas estabelecidas a partir da sua criação.

Para fundamentar a pesquisa, além da revisão da literatura existente sobre o tema, foi realizado um estudo de caso no município em questão, a fim de observar quais foram as transformações ocorridas a partir da chegada da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB .

Para melhor estruturar os resultados da pesquisa, este trabalho foi subdividido da seguinte forma: a primeira parte, intitulada *Uma revisão teórica: desenvolvimento socioeconômico* apresenta o conceito de desenvolvimento e de que modo este tem evoluído ao longo dos anos, tanto no que diz respeito aos aspectos sociais quanto financeiros; a segunda, denominada *Implantação das Universidades e seus impactos para a economia local*, discute de que forma as instituições de ensino superior vêm interferindo nas dinâmicas socioeconômicas locais e quais são os seus impactos sobre as regiões/municípios em que estão implantadas; a terceira parte, *Procedimentos Metodológicos*, apresenta a metodologia

utilizada para levantar os dados referentes à pesquisa; e a quarta e última parte, cujo título é *A Universidade do Recôncavo e seus impactos sobre o município de Cruz das Almas-BA*, é dedicada às discussões referentes à pesquisa, sendo apresentada a caracterização do município de Cruz das Almas e delineados os resultados obtidos.

2 UMA REVISÃO TEÓRICA

2.1 DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO

Quando se discute desenvolvimento, a maioria dos sujeitos cogita, quase de imediato, a idéia de progresso, em especial no aspecto financeiro. Independente de se referir a um território, região ou local, o desenvolvimento, em grande parte dos discursos, esteve atrelado a questões econômicas, criando, desta forma, uma concepção quase que universal acerca do tema durante muito tempo.

Alguns estudiosos como Adam Smith (século XVIII), David Ricardo e Karl Marx (século XIX), entre outros, dedicaram-se a compreender o conceito de crescimento econômico, bem como a lógica desenvolvimentista instituída em suas respectivas épocas, de modo que afirmaram, dentre outras questões, que os conceitos de crescimento econômico e desenvolvimento estavam atrelados ao capital financeiro e que o capitalismo exercia papel essencial nas dinâmicas decorrentes da busca pelo suposto progresso. Quando afirmo suposto, refiro-me principalmente às reflexões contemporâneas sobre o assunto, as quais asseguram que o desenvolvimento não se reduz, apenas, ao crescimento da economia; refere-se, também, às melhorias na qualidade de vida dos sujeitos, garantindo o progresso pleno.

Desde quando o capitalismo passou a dominar os setores socioeconômicos e políticos de boa parte dos países, a riqueza de uma população passou a ser determinada através do aumento do seu capital, havendo o interesse pelo aumento dos investimentos em capital produtivo e especialização da mão-de-obra com fins de gerar, cada vez mais, lucros. Nesta perspectiva, o Estado exercia grande papel na vida econômica das sociedades, afirmando-se que este deveria intervir tanto para proteger a sociedade quanto para aumentar os recursos captados em desenvolvimento e geração de emprego e renda.

Marx (1996), ao analisar o processo de desenvolvimento econômico, analisa que o capitalismo, a partir da revolução industrial, incitou o crescimento da produção provocando uma grande concentração de capital e renda. Contudo, para o autor, isso não contribuiu para a melhoria da qualidade de vida da maior parte dos sujeitos, em sua maioria trabalhadores, principalmente porque, tratando-se da produção econômica capitalista, o lucro é apropriado quase exclusivamente pela classe capitalista, promovendo marginalização econômica da maior parte da população.

Em análise ao discurso marxista apresentado, de fato, observa-se que, na lógica do capitalismo, o progresso caminha junto à produtividade, a qual, por sua vez, tem como principal objetivo suscitar, cada vez mais, lucros para detentores do capital. Esse lucro, que é gerado pelas forças de trabalho - advindo geralmente da mão de obra das classes trabalhadoras (e menos favorecidas) - quase nunca é revertido em melhorias para essas mesmas classes, ficando concentrado nas mãos de poucos, intensificando as desigualdades.

Após formulada a teoria de Karl Marx, ao longo da história, o capitalismo tem sido alvo de debates entre os estudiosos, incitando, também, à crítica acerca do desenvolvimento. Na contemporaneidade, apesar de não haver uma definição consensual sobre o conceito de desenvolvimento econômico, tem-se a idéia de que este não está relacionado, apenas, ao capital financeiro e/ou à produtividade. Hoje, tanto a maioria dos pesquisadores quanto os demais atores sociais estão cientes de que, para considerar uma nação desenvolvida, esta deve oferecer aos seus sujeitos uma condição de vida equilibrada em diferentes aspectos (sociais e econômicos).

Sabendo que o crescimento econômico é um fator que determina, em suma, a geração de novas oportunidades de trabalho em um país, busca-se, neste sentido, o desenvolvimento da economia do mesmo. Contudo, na atualidade, percebe-se que, em alguns países, como o Brasil, a ampliação da produtividade interfere pouco nas taxas de desigualdade em diversos setores, mostrando a carência de mecanismos de redistribuição acompanhando o crescimento econômico - fato que parcialmente pode ser atribuído às oscilações da economia e à modernização tecnológica. O fato é que hoje a discussão do desenvolvimento não se restringe, somente, aos aspectos econômicos, mas envolvem questões sociais, políticas e até culturais presentes em alguns países.

Um exemplo de organização presente em muitos países com o intuito de enfrentar os contrastes sociais existentes são as cooperativas. De acordo com Franke (1973), as cooperativas surgiram com o intuito de enfrentar as dessemelhanças sociais, em especial aquelas decorrentes dos contrastes econômicos. Assim, o cooperativismo surge com vistas a eliminar as disparidades conseqüentes da busca pelo lucro capitalista. Para tal, prega a responsabilidade e o auxílio mútuo.

Para Singer (1982), as análises acerca do desenvolvimento podem ser divididas em duas correntes mais usuais. Uma identifica o desenvolvimento com crescimento econômico, sendo que, na ausência do crescimento econômico é caracterizado o subdesenvolvimento. Outra distingue desenvolvimento de crescimento, refletindo que esse último está relacionado a um processo de expansão quantitativa em contraposição ao desenvolvimento, que é visto como um processo de transformações qualitativas dos sistemas socioeconômicos que prevalecem nos países subdesenvolvidos.

À luz da análise de Bresser-Pereira (2006), o desenvolvimento econômico é um fenômeno histórico que ocorreu nos países ou Estados-nação⁴ que realizaram sua revolução industrial. Esse processo é caracterizado pelo acúmulo de capital, pela incorporação do progresso técnico ao trabalho e ao capital, pelo aumento sustentado da produtividade ou da renda por habitante e, na maioria dos casos, pela alta dos salários e dos padrões de consumo de uma determinada sociedade. Contudo, de acordo com o autor, isso não significa que as taxas de desenvolvimento serão iguais para todos os países, variando a depender da capacidade das nações de organizarem os seus Estados e formular estratégias de desenvolvimento que lhes permitam competir globalmente.

Retomando a discussão de alguns autores que afirmam que o segredo do desenvolvimento hoje é o capital social, Bresser-Pereira reflete que, historicamente, o agente do desenvolvimento econômico, por excelência, é a nação. Assim, o fator principal para determinar o sucesso do desenvolvimento econômico é a existência de uma nação capaz de estabelecer uma estratégia nacional de desenvolvimento ou de competição. Neste sentido, Bresser-Pereira afirma que:

É preciso, entretanto, pensar o desenvolvimento econômico também em termos de demanda, já que o capital humano precisa de emprego para se transformar em produção. Esta demanda é garantida, essencialmente, pelo investimento ou acumulação de capital (que, portanto, opera tanto do lado da oferta quanto da

⁴Na definição de Bresser-Pereira (2006, p. 8), Estado-nação é a "unidade político-territorial soberana formada por uma nação, um Estado e um território".

demanda) e pelo emprego que essa acumulação cria. (BRESSER-PEREIRA, p. 2006, p. 3).

Diante do exposto, é possível afirmar que a nação tem grande importância no desenvolvimento econômico de um país; no entanto, nem sempre os sujeitos que compõem a nação recebem condições favoráveis para fomentar o progresso, haja vista as condições de trabalho ou a ausência de emprego para atender a demanda.

É evidente que, na contemporaneidade, não basta conceituar o desenvolvimento a partir do viés econômico; é importante também refletir sobre os aspectos sociais que envolvem a questão. O bem-estar dos sujeitos não depende, exclusivamente, da acumulação de bens materiais, mas das possibilidades que estes indivíduos têm de ter acesso aos meios que permitem o pleno seu desenvolvimento – isso serve não só para o individual, mas para a coletividade.

Nesta perspectiva, pode-se inferir que desenvolvimento socioeconômico é o processo que envolve o alcance de melhorias econômicas (geração de emprego, aumento da renda, entre outras) e sociais (acessibilidade, diminuição das desigualdades e melhoria da qualidade de vida dos indivíduos). É, em suma e para além dos aspectos teóricos que o cercam, o estado de progresso no qual toda nação quer chegar.

2.2 IMPLANTAÇÕES DAS UNIVERSIDADES E SEUS IMPACTOS PARA A ECONOMIA LOCAL

A implantação de novos empreendimentos públicos ou privados no Brasil tem gerado a potencialização dos recursos financeiros em diversas regiões, especialmente no que se refere à geração de emprego e capital despendido pelo público alvo destas instituições. Dentre as iniciativas atuais favoráveis ao desenvolvimento local, pode-se apontar a implantação das universidades, tendo em vista que atraem jovens dispostos a aplicar suas competências e sua renda no lugar, ampliando a economia.

Em uma sociedade em que não há desenvolvimento a qualidade de vida dos sujeitos é afetada, sendo observados aspectos negativos quanto à organização social e econômica dos mesmos, como desemprego, aumento da pobreza em decorrência da diminuição da renda, déficit da educação, entre outros.

Para Bresser-Pereira (2006), em se tratando de competição internacional no mercado, à medida que uma sociedade se revela suficientemente coesa ou solidária saberá aproveitar melhor seus recursos naturais e principalmente humanos para crescer. Sabendo que o desenvolvimento econômico é um processo envolvendo aumento do capital humano, sendo considerados pelo autor níveis de educação, saúde e competência técnica dos trabalhadores, quanto maiores as condições oferecidas ao capital humano melhores serão os resultados direcionados ao desenvolvimento econômico.

Conforme Bulcão, Lima e Barbosa (2012), a criação de cidades universitárias no Brasil tem fomentado o desenvolvimento local em Estados como São Paulo e Minas Gerais, sendo que, na Bahia, o fortalecimento e expansão das universidades têm sido fundamentais para o enfrentamento aos problemas relacionados à qualidade de ensino na educação básica. À medida que as instituições de ensino superior se encarregam de formar professores da educação básica devidamente capacitados, estas promovem a superação dos desafios. Ainda, conforme os autores, as universidades vêm produzindo impactos econômicos, financeiros e sociais bastante positivos nos municípios onde estão inseridas, inclusive nas cidades do interior.

À luz da idéia de Lopes (2001; *apud* Bulcão, Lima e Barbosa, 2012), as universidades públicas localizadas nas fronteiras dos municípios beneficiam suas economias tanto por incentivar a formação de capital humano, movimentar pesquisas e a utilização dos seus resultados quanto em decorrência dos gastos ocorridos nestes locais. Para Lopes, a capacitação contribui significativamente para que os agentes produtivos e os atores sociais apliquem os seus conhecimentos em benefício do desenvolvimento local, enquanto que os gastos relacionados ao funcionamento das universidades dinamizam a economia diretamente (aumento do consumo local), e gerando emprego, renda e, conseqüentemente, movimentar a receita tributária para o Estado e município.

Não obstante, é preciso atentar para o fato de que a implantação das universidades públicas e o desenvolvimento local estão intrinsecamente ligados a ação dos sujeitos envolvidos, uma vez que, como analisa Oliveira e Lima (2003), se pensarmos o desenvolvimento regional temos que ter em vista, sobretudo, a participação da sociedade local no planejamento e organização dos espaços de crescimento. Neste sentido, segundo os autores, o desenvolvimento regional ou local é conseqüência da articulação entre as políticas que estimulam o crescimento com os objetivos locais.

Apesar de haver um consenso entre boa parte dos pesquisadores na contemporaneidade sobre a importância dos atores sociais envolvidos no processo de desenvolvimento local, Oliveira e Lima (2003) alertam para a utilização de teorias tradicionais que excluem a relevância de setores fundamentais da sociedade local e civil neste processo. Em discurso, afirmam que algumas teorias clássicas atuam como suporte às políticas econômicas que excluem os setores supracitados, haja vista que desconsideram os anseios das populações no processo de desenvolvimento. Embora haja análises baseadas em concepções reducionistas do desenvolvimento, as quais desconsideram a participação popular ativa no avanço socioeconômico das sociedades locais, Oliveira e Lima (2003) reforçam que a organização social local pode transformar o crescimento oriundo dos escopos centrais, gerando desenvolvimento para a região.

Como abordado anteriormente, a presença das universidades em diversos municípios brasileiros tem gerado desenvolvimento social e econômico não somente para as grandes metrópoles, mas também para o interior. Isso ocorre devido à movimentação dos indivíduos envolvidos tanto no sentido de tornar viável o crescimento sociocultural e científico destes locais quanto nos aspectos político e econômico. Quando presentes em determinadas localidades, as instituições públicas de ensino superior possibilitam a ascensão sócio-financeira da população beneficiada, independente de serem estudantes ou sujeitos que usufruem de alguma forma da sua implantação (como os empreendedores). No caso dos estudantes, estão sendo capacitados para atuarem no mercado de trabalho, galgando posições cada vez mais favoráveis no cenário socioeconômico local; referente aos demais sujeitos, podem, por sua vez, desfrutarem das pesquisas, dos interesses e das necessidades da demanda prevista, podendo investir em novos negócios ou ampliar aqueles já existentes, entre outras questões.

Segundo Lopes (2001; *apud* Bulcão, Lima e Barbosa (2012), os aspectos econômicos das universidades estão arrolados a três efeitos causados por estas instituições nos lugares onde estão implantadas, sendo: 1. A formação de pessoas; 2. Pesquisas realizadas; e 3. Dinamização econômica local.

Para Gomes (2012), na perspectiva da globalização, o mercado vem gerando condições para o desenvolvimento da economia contemporânea através da universalização do trabalho, de modo que novas formas de produção e relações de trabalho vêm sendo criadas, ocorrendo a distribuição e circulação de mercadorias com o intuito de facilitar a melhoria nas

condições de reprodução do sistema capitalista. As universidades fazem parte desta dinâmica, uma vez que produzem efeitos diretos na economia local/regional e no âmbito social, e são atores chaves nos processos locais de inovação.

Traçando um paralelo entre a dinamização da economia local e a globalização e valorização do capitalismo, pode-se afirmar que tem havido a valorização do capital em decorrência da implantação de universidades em diversas cidades brasileiras. À luz da idéia de Gomes (2012), isso tem incentivado o consumo, favorecendo também a degradação das culturas nacionais e principalmente locais, uma vez que contribui para que as barreiras comerciais sejam ultrapassadas e se busque mudanças relevantes para os sistemas urbanos locais e regionais. Nesse contexto, ocorre o reordenamento e estruturação de pequenas cidades em consequência de fatores como o comércio.

De acordo com Cano (1985), o desenvolvimento econômico do Brasil nos últimos 50 anos, apesar de ter sido alicerçado também sobre a expansão industrial, não pode ser resumido a esta e aos seus efeitos de urbanização. A expansão capitalista, de acordo com o autor, movimentou diversos setores urbanos, especialmente em decorrência do êxodo rural, o qual gerou efeitos positivos e negativos.

Nesta perspectiva, considerando as relações socioeconômicas ocorridas a partir do desenvolvimento urbano e implementação do capitalismo, Bulcão, Lima e Barbosa (2012) discutem que a educação de nível superior exercerá para a sociedade baiana, durante o século XXI, um papel estratégico no desenvolvimento social, econômico, científico, cultural e político, uma vez que ampliará o acesso dos jovens à educação superior e tecnológica, difundindo-a por todo território estadual. Outro aspecto positivo salientado pelos autores é que os gastos financeiros das universidades nos espaços locais produzem impactos econômicos diretos e indiretos na economia. Estes gastos podem ser destinados à expansão e manutenção da instituição; podem ser gastos realizados por professores e funcionários com recursos oriundos dos seus respectivos salários; ou, ainda, gastos de alunos de outras cidades atraídos pelo pólo universitário no local.

Em Cruz das Almas, a revitalização da Escola de Agronomia suscitou mudanças determinantes para a sociedade. A valorização da educação de nível superior no município foi responsável não só pelo desenvolvimento científico e tecnológico do local, mas também pelo fluxo comercial, intensificando a economia através dos empreendimentos, arrecadação de impostos, contratação de funcionários, etc..

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para fundamentar a pesquisa, foi realizada a revisão da literatura já publicada sobre o tema, além do estudo de caso no município de Cruz das Almas - BA, a fim de identificar as transformações decorrentes da implantação da Universidade do Recôncavo da Bahia no mesmo.

Considera-se neste estudo os impactos econômicos causados pela Universidade no município de Cruz das Almas BA. A partir disso, foi definida a questão de pesquisa que orienta o trabalho e a hipóteses, que está descritas abaixo:

Questão de pesquisa: Quais efeitos evidenciados no comércio no município de Cruz das Almas podemos relacionar com a implantação da UFRB ?

1. A UFRB favoreceu o desenvolvimento econômico, uma vez que atraiu mais moradores e visitantes e, entre outras questões, aumentou o número de empresas particularmente nos setores de transporte, material de construção, alimentação e lazer.

Conforme Noronha e Ferreira (2000), a revisão de literatura consiste na análise da produção bibliográfica em determinada área temática, sendo examinadas novas idéias, métodos, entre outros aspectos relevantes presentes na literatura revisada. Quanto ao estudo de caso, Yin (2001) afirma que este pode ser definido como uma investigação científica acerca de algum fenômeno contemporâneo dentro do seu contexto. Ainda para o autor, ao realizar um estudo de caso, o pesquisador pode utilizar entrevistas, aplicação de questionários ou outros métodos que venham a caracterizar os eventos que se quer analisar.

Neste sentido, foram verificados estudos de autores como Bresser – Pereira (2006), Cano (1985), Gomes (2012), Oliveira (2003), dentre outros, os quais discutem questões referentes ao conceito de desenvolvimento e suas implicações para a economia e para as sociedades.

Feito isso, foi aplicado um questionário semi-estruturado com o intuito de averiguar alguma alteração em empreendimentos do município, notadamente nos ramos do comércio municipal citados na segunda hipótese. Através deste, buscou-se avaliar, primeiramente, os benefícios econômicos gerados com a revitalização da Escola de Agronomia do município de Cruz das Almas – BA e, posteriormente, as possíveis transformações sociais. É importante

salientar que a pesquisa foi realizada em dezesseis estabelecimentos nos seguintes setores: transporte, alimentação, esporte e lazer e loja de departamento/material para construção.

Após a aplicação do questionário, foram analisadas as respostas dos colaboradores. Ainda, as respostas obtidas foram confrontadas com o referencial teórico, a fim de perceber possíveis divergências entre as concepções analisadas teoricamente e a realidade cruzalmense após a implantação da Universidade Federal do Recôncavo.

Além destes procedimentos, foram buscadas informações pertinentes ao tema na prefeitura do município em questão e na Superintendência de Regulação e Registros Acadêmicos – SURRAC / UFRB com o intuito de dar maior respaldo à pesquisa, providenciando estatísticas do comércio local e da população diretamente envolvida pela implantação da Universidade. As questões que envolvem a implantação da Universidade do Recôncavo da Bahia - UFRB no município analisado estão diretamente ligadas à economia e, por isso, contemplam uma série de empresas locais, implicando na sua organização e nas dinâmicas sociais.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

Os dados obtidos através do estudo de campo na zona urbana do município de Cruz das Almas - BA serão aqui dispostos e analisados de forma sistemática, sendo discutido, respectivamente, o número de alunos matriculados na Universidade Federal do Recôncavo desde o ano de 2006 até o ano de 2015 e a sua possível interferência nos índices econômicos e sociais do local; o total de contribuintes ativos e o que isto pode ter gerado para o setor público e privado em relação ao transporte, alimentação, esporte e lazer e lojas de departamento/materiais de construção; e, por fim, será avaliada a opinião dos dezesseis entrevistados na pesquisa, verificando aspectos socioeconômicos associados à implantação da UFRB.

4.1 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS

O local do estudo corresponde ao comércio local do Município de Cruz das Almas – BA. Cruz das Almas é um município brasileiro do estado da Bahia. Sua população estimada em 2015 era de 64.197 habitantes, sem contar com cerca de 15 mil moradores flutuantes que residem na cidade durante o período de estudos na UFRB. É considerado como um importante centro sub-regional de nível “B”, sendo a segunda cidade mais importante do Recôncavo Sul. A cidade é sede da reitoria da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, além de abrigar grandes centros de pesquisa agrícola como Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, e o escritório Serviço Territorial de Apoio a Agricultura Familiar/SETAF, a 31ª DIRES (extinta DIRES) e a 32ª DIREC (Diretoria de Extensão e Relações Comunitárias), destacando-se como um pólo regional de tecnologia.

O município de Cruz das Almas foi criado através da Lei nº 119 de 29 de julho de 1897, desmembrando-se de São Félix. Diz a lenda que o nome Cruz das Almas, faz referência aos antigos tropeiros que passavam pela região que ao chegarem na antiga vila de Nossa Senhora do Bom sucesso, eles encontravam no centro da vila uma cruz de frente a Igreja Matriz onde paravam e rezavam para as almas dos seus mortos. Há também que o nome possa ser em virtude de os portugueses terem uma cidade portuguesa de nome igual por isso batizou o nome da cidade de Cruz das Almas.

Cruz das Almas destaca-se na região por ter sua economia bem definida em todos os setores, principalmente reconhecida no setor primário voltado para agricultura. Sua agricultura é muito famosa na região, e destaca-se com o comércio do fumo.

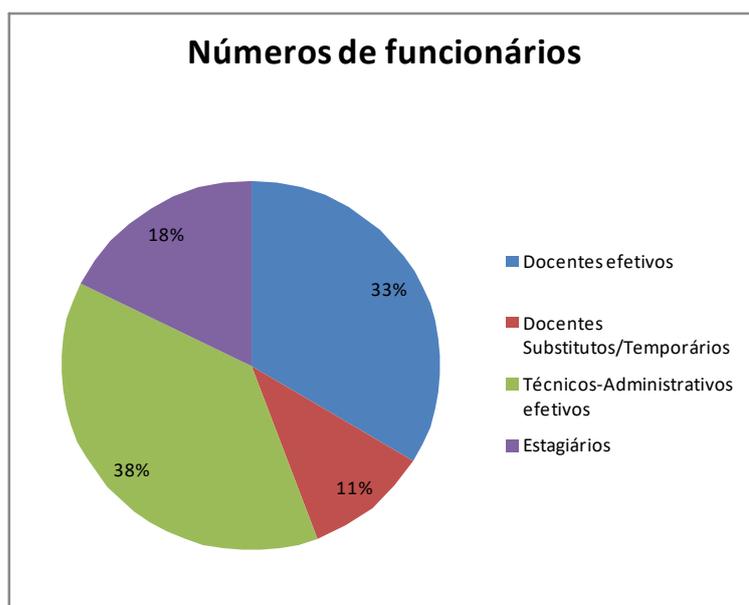
A economia da cidade é voltada em torno da agricultura, com destaque para plantações de: fumo, laranja, limão tahiti e mandioca. O município possui várias indústrias e distribuidoras nacionais que exportam seus produtos para vários países. A cidade é conhecida por ser apelidada de "Capital do Fumo" por ser a maior produtora de tabaco da Bahia e possuir muitas indústrias voltadas para a cultura do fumo.

4.2 RESULTADOS DOS LEVANTAMENTOS E DISCUSSÕES

Após a revitalização da Escola de Agronomia e implantação da Universidade do Recôncavo da Bahia no município de Cruz das Almas, a rápida instalação dos cursos, as chegadas de professores, de funcionários e de estudantes vêm provocando um aumento de população, e que gera o deslocamento dos mesmos e muitas vezes inclusive de seus familiares

para o município gerando assim maior circulação de valores nos arredores do local de sua instalação.

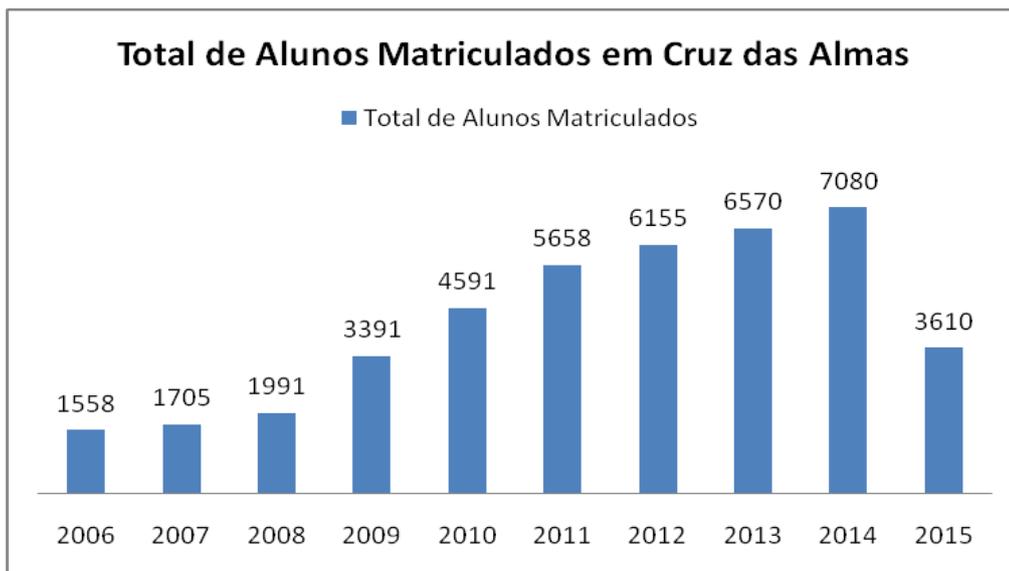
Atualmente, o funcionalismo da UFRB de Cruz das Almas está organizado da seguinte forma:



Fonte: Superintendência de Regulação e Registros Acadêmicos

Docentes efetivos	737
Docentes Substituto-Temporários	234
Técnicos -Administrativos efetivos	832
Estagiários	389

É visível o aumento do número de alunos matriculados nos últimos anos nos diversos cursos oferecidos, exceto no ano anterior (2015), onde a estatística somente apresenta um semestre.

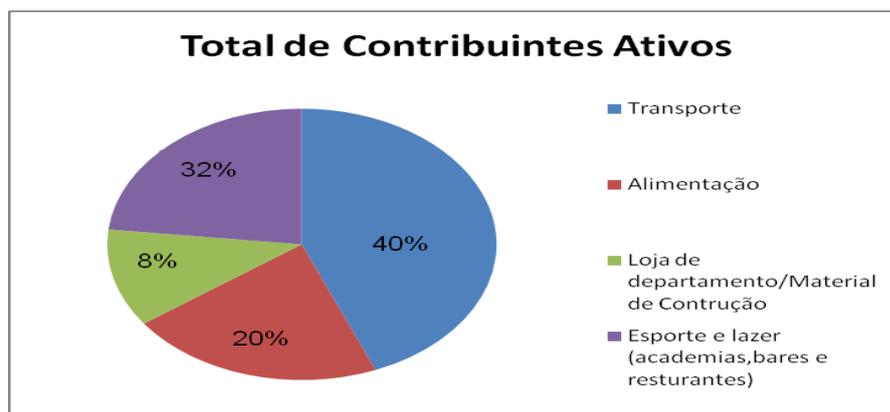


Fonte: Superintendência de Regulação e Registros Acadêmicos – SURRAC

De acordo com os dados obtidos, 2014 foi o ano em que mais alunos foram matriculados na Universidade do Recôncavo no município supracitado. Ao todo, foram 7 080 alunos – 5 522 alunos a mais do que no primeiro ano da universidade no local. Em 2015, 3 610 alunos foram matriculados, este número corresponde a 1(um) semestre, indicando novo crescimento, pois com valor superior à metade do valor de 2014. No entanto, esse ainda é um número expressivo se comparados aos anos de 2006 a 2008, além de refletir o número de matriculados em 2015.

Observa-se que o número de alunos vem aumentando a cada semestre. Tais transformações decorrem da criação de novos cursos, gerando o aumento do fluxo de estudantes e uma maior circulação de capital produzida pelas despesas dos mesmos.

Em relação aos dados obtidos da Prefeitura Municipal do local, de acordo com a entrevista, em decorrência da universidade tem sido crescente o número de empreendimentos contribuintes nos setores de transporte, alimentação, esporte e lazer e lojas de departamento/materiais de construção, gerando lucros públicos. Com o aumento do número de alunos, a prefeitura acaba arrecadando mais impostos, assim como as empresas privadas também participam destas relações socioeconômicas. De acordo com informações da Prefeitura, estão organizados desta forma os contribuintes ativos do ano 2015.



Fonte: Prefeitura Municipal de Cruz das Almas - BA

De acordo com o gráfico, o número de contribuintes advindos do setor de transporte é expressivo, de modo que isto pode ser justificado pelo grande número de pequenas empresas. Isso tem contribuído significativamente para o trabalho dos taxistas e moto taxistas, que costumam ser solicitados para prestarem serviços aos estudantes do local.

O setor de alimentício também vem se desenvolvendo, seguido pelo de lojas de departamento/material de construção, conforme entrevista. Relacionando com à implantação da universidade, pode-se fazer a hipótese que a primeira questão esta atrelada ao fato de todos os indivíduos necessitarem do alimento e, por isso, aumenta-se a produção e venda no local, haja vista o aumento do número de pessoas. Devido a isso, tem-se notado o crescimento constante de restaurantes e mercados, os quais também têm investido em inovação a fim de se mostrar competitivos e atender à demanda. Referente ao setor de departamento e construção, este também vivencia os impactos da Universidade, uma vez que tem crescido a procura por residências no local e outros materiais facilmente encontrados nestes ambientes.

Assim, pode-se observar que o setor imobiliário tem sido bastante favorecido pela implantação da UFRB, tendo em vista a procura por residências em decorrência do número de funcionários e estudantes que vem de cidades circunvizinhas ou mesmo de outros estados e não possuem moradia no local. Ainda, pode-se dizer que a procura por imóveis suscitou a valorização da construção civil, uma vez que o número de pessoas no município cujo investimento está direcionado às construções é crescente. Isto porque muitos cruzalmenses enxergaram no setor uma possibilidade de obter lucros, ofertando casas e apartamentos aos estudantes que chegam à universidade ou mesmo alugando estes espaços para fins comerciais.

Outro setor que tem favorecido a arrecadação de impostos é o de esporte e lazer (o que inclui bares, academias e restaurantes). Muitos estudantes têm se mostrado freqüentadores das academias, restaurantes e bares do município, de modo que estas são opções diárias ou

semanais de esporte e lazer destes sujeitos - isso implica em lucros não só para as empresas/estabelecimentos do ramo, como também para o setor público municipal, o qual vem se desenvolvendo através das dinâmicas promovidas neste setor.

Essa dinâmica que se instituiu no município de Cruz das Almas é própria das relações capitalistas, através da qual se busca gerar lucros a partir da exploração de recursos e transformações sociais. A revitalização da Escola de Agronomia com a implantação da UFRB no local trouxe para a cidade novas possibilidades de desenvolvimento econômico, provocando também a exploração de outros setores já existentes, como o alimentício e o de transportes. Não obstante, pode-se afirmar que todas essas transformações também oportunizaram a melhoria da qualidade de vida de muitas famílias, as quais viram na implantação da UFRB uma oportunidade para instituir negócios rentáveis e obter ganhos.

Quanto às transformações no comércio apontadas pelos colaboradores da pesquisa foram alcançados resultados bastante positivos em relação ao desenvolvimento social a partir deste fator. A tabela abaixo apresenta a descrição da pesquisa, bem como as respostas obtidas.

Tabela - 01 Mudanças ocorridas no município de Cruz das Almas após implantação da UFRB conforme os 16 empreendimentos entrevistados nos 4 ramos de atividades

Mudanças	A mudança aconteceu		Se sim, em que nível		
	Sim	Não	Muito Significativa	Significativa	Pouco Significativa
A implantação da universidade contribuiu para o desenvolvimento socioeconômico do município de Cruz das Almas	16	-	69%	31%	-
Houve aumento de renda e poder de compra e oferta de empregos das pessoas que moram em Cruz das Almas	16	-	56%	44%	-
Aumento de demanda	16	-	81%	19%	-
Novos perfis de clientes	16	-	86%	14%	-
Novos concorrentes	13	3	77%	23%	-
Houve aumento no faturamento	16	-	0%	100%	-
Oferta de formação oferecida pela UFRB vem beneficiando a economia do município	14	2	57%	43%	-
Fonte: Pesquisa de Campo (2016)					

Acerca da mudança no comércio do município foram feitos dezesseis entrevistas aos comerciantes/empresários colaboradores, sendo feitas perguntas a fim de identificar a relação da economia com a Universidade do Recôncavo da Bahia. Dentre as questões indagadas, buscou-se compreender se houve aumento da renda e poder de compra dos moradores do município, se o comércio local vem recebendo uma demanda maior e houve aumento do faturamento, se tem havido crescimento da concorrência no mercado, entre outras. Todos os entrevistados reconhecem que a UFRB trouxe mudanças muito significativas para o município, de modo que foram unânimes ao afirmar o acréscimo no faturamento de forma expressiva. Isto se justifica pelo aumento da demanda que, conforme a pesquisa foi bastante positiva, havendo mudança também no perfil dos clientes, provavelmente por se tratar de um perfil mais urbano, e de estudantes oriundos de outros lugares/regiões.

Para boa parte dos participantes na pesquisa a concorrência comercial também cresceu significativamente, de modo que apenas 19,7% dos entrevistados disseram não ter percebido o aumento da concorrência. Além disso, apenas 12,5% dos colaboradores afirmam que a oferta de formação oferecida pela UFRB não beneficia a economia do município, enquanto os demais (85,5%) reconhecem a sua importância para o setor econômico no município.

Diante do exposto, pode-se afirmar que a Universidade do Recôncavo da Bahia - UFRB gerou para o município de Cruz das Almas uma reorganização urbana, trazendo à cidade benefícios econômicos e transformações sociais importantes, as quais favorecem o desenvolvimento local. Além de dar uma nova roupagem à sociedade cruzalmense através da inserção de aspectos culturais diversificados em decorrência da chegada de sujeitos de diferentes locais, a implantação da UFRB favoreceu a arrecadação de impostos, bem como potencializou vários setores da economia local – transportes, alimentação, lojas de departamento/materiais de construção e esporte e lazer.

As tabelas seguintes apresentam informações dos 16 entrevistados organizadas por ramo de atividade (alimentação, esporte e lazer, loja de materiais de construção e transporte).

Tabela 02 - Análise do comércio de Cruz das Almas no setor alimentício

Entrevistados	Ramos de atividades	Início das atividades	Origem dos produtos comercializados	Mudanças no estabelecimento	Causas do eventual crescimento do comércio	Nível de crescimento do comércio atualmente
4		1982	Próprio município Cidades circunvizinhas	Ampliação do empreendimento Mais variedades de produtos	A Universidade Aumento do número de habitantes	Ótimo
	Alimentação	2002	Próprio município Cidades circunvizinhas	Aumento de funcionários Mudança no plano de pagamento	As indústrias Crescimento da população	Ótimo
		2007	Próprio município Cidades circunvizinhas	Ampliação do empreendimento Investimento com promoções	Pessoas qualificadas Crescimento da população	Ótimo
		2013	Próprio município Cidades circunvizinhas	Aumento de caixa Mais Variedades de produtos	Número de habitantes	Bom

Fonte: Pesquisa de campo

Diante do exposto, presume-se que UFRB contribuem com a qualificação de mão-de-obra, promovendo o desenvolvimento e a oferta de serviços qualificados e aumento do número de habitantes.

Tabela 03 - Análise do comércio de Cruz das Almas no setor de esporte e lazer

Entrevistados	Ramos de atividades	Início das atividades	Origem dos produtos comercializados	Mudanças no estabelecimento	Causas do eventual crescimento do comércio	Nível de crescimento do comércio atualmente
4		1983	Próprio município Cidades circunvizinhas	Ampliação do empreendimento Ambientes mais sofisticados	Aumento do n°de acadêmico a cada semestre	Ótimo
	Esporte e lazer (academias, bares e restaurantes)	2000	Próprio município	Melhoria no atendimento	Diversão Bem estar UFRB	Ótimo
		2006	Próprio município Cidades circunvizinhas	Ampliação do empreendimento Show ao vivo	Crescimento da população	Ótimo
		2014	Próprio município	Treinamento para os funcionários	Qualidade de vida Vaidade	Ótimo

Fonte: Pesquisa de campo

A partir desta análise pôde-se constatar que a UFRB é um atrativo de grande importância para o surgimento de novas atividades e investimentos no município de Cruz das Almas – BA. Conforme mostrado na tabela a Implantação da UFRB atrai novo perfil de moradores para a cidade.

Tabela 04 - Análise do comércio de Cruz das Almas no setor de lojas de matérias de construções

Entrevistados	Ramos de atividades	Início das atividades	Origem dos produtos comercializados	Mudanças no estabelecimento	Causas do eventual crescimento do comércio	Nível de crescimento do comércio atualmente
4		1978	Próprio município Cidades circunvizinhas	Mudança no plano de pagamento	Pessoas qualificadas UFRB	Ótimo
	Lojas de departamento/ Material de Construção	1981	Próprio município Cidades circunvizinhas	Ampliação do empreendimento Mais variedades de produtos	Crescimento da população Universidade	Bom
		1984	Próprio município Cidades circunvizinhas	Investimento com Marketing	Programa do governo	Ótimo
		2011	Próprio município Cidades circunvizinhas	Melhoria no atendimento Aumento da população	Qualidade de vida Vaidade	Ótimo

Fonte: Pesquisa de campo

De acordo com a análise, pode-se ter uma idéia com a implantação da UFRB, a cidade de Cruz das Almas transformou-se rapidamente atraindo novos moradores (estudantes, funcionário e professores) contribuindo para o surgimento de novos empreendimentos.

Tabela 05 - Análise do comércio de Cruz das Almas no setor de transporte

Entrevistados	Ramos de atividades	Início das atividades	Origem dos produtos comercializados	Mudanças no estabelecimento	Causas do eventual crescimento do comércio	Nível de crescimento do comércio atualmente
4		1999	Próprio município Cidades circunvizinhas Salvador	Concorrência Treinamento aos funcionários	As universidades	Ótimo
	Transporte	2007	Próprio município Cidades circunvizinhas	Padronização	Aumento da população	Ótimo
		2012	Próprio município	Ampliação do empreendimento Concorrência	Crescimento da população	Bom
		2014	Próprio município Cidades circunvizinhas	Aumento números de transporte	UFRB	Ótimo

Fonte: Pesquisa de campo

Diante disso, deduz-se que a UFRB tem um papel importante nas mudanças sócio-econômica, geradora de emprego e renda para os que vivem em torno dela causando uma elevação maior no setor terciário.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na contemporaneidade, as cidades vêm buscando o progresso socioeconômico, o qual, no mundo globalizado, está relacionado não só ao acúmulo de capital, mas à melhoria da qualidade de vida da população.

As dinâmicas sociais e econômicas ocorridas atualmente são decorrentes do processo de desenvolvimento e crescimento das cidades, de modo que os sujeitos passaram a atuar seguindo a lógica capitalista e buscaram, a partir dos seus princípios, a melhoria das suas condições de vida.

A implantação da UFRB no município de Cruz das Almas trouxe para a cidade avanços em relação ao desenvolvimento socioeconômico, favorecendo a aquisição de recursos financeiros por parte dos empreendedores, prefeitura municipal e moradores.

Para os empreendedores, a universidade facilitou a obtenção de lucros relacionados aos setores alimentício, imobiliário, da construção civil e outros, haja vista a quantidade de estudantes que passou a viver na cidade.

Quanto à prefeitura, esta aumentou a arrecadação de impostos, facilitando o investimento em melhorias para a população local e manutenção municipal. No entanto, pode-se afirmar que, apesar de os lucros serem expressivos, as autoridades municipais também dispenderam capital em melhoramento na infraestrutura do município construído ruas e avenidas calçadas, saneamento básico, pavimentação, drenagem e passeio público, reforma e ampliação de escolas, reforma de praças, construção de creche e passe em especial para comportar os novos moradores.

Em relação à geração de emprego e renda, é possível afirmar que, uma vez que a UFRB contribui para o alargamento do comércio com a abertura de novos negócios e ampliações daqueles já existentes, muitos indivíduos foram inseridos no mercado de trabalho, o que interfere de forma positiva nos índices socioeconômicos do município. Nesta perspectiva, alguns moradores que possuíam baixo poder aquisitivo tiveram a oportunidade de melhorarem sua qualidade de vida através da ampliação da sua renda *per capita*.

A Universidade é um dos elementos positivos do crescimento urbano de Cruz das Almas, mas provavelmente não o único e talvez não a principal. Nos anos 2000 ficou marcada na economia brasileira pela taxas positivas de crescimento da produtividade.

O aumento do crédito nos últimos anos foi importante para aquecer o comércio. No âmbito das políticas socioeconômico foram implantados programas á população destinada a aumentar as oportunidades de empreendedorismo e desenvolvimento econômico.

Diante dos dados analisados, pode-se afirmar que a Universidade do Recôncavo da Bahia foi um investimento positivo para a cidade, pois, além de contribuir para a formação acadêmica dos sujeitos, favorecendo o desenvolvimento cultural e científico, vem colaborando com o desenvolvimento econômico e progresso local. Este progresso, por sua vez, embora esteja intrinsecamente ligado ao acúmulo de capital, não deixa de estar relacionado à qualidade de vida da população, sendo algo positivo para a sociedade cruzalmense e, por conseguinte, cidades circunvizinhas.

REFERÊNCIAS

BRESSER-PEREIRA, L. C. O conceito histórico de desenvolvimento econômico. **Escala de Economia de São Paulo**, FGV: Fundação de Getúlio Vargas, dez de 2006.

BULCÃO, S.; LIMA, C. L. C.; BARBOSA, C. **Cidades Universitárias e Educação Tecnológica**: Estratégia de desenvolvimento local para a Bahia. VI Colóquio Internacional, São Cristóvão-SE, setembro de 2012.

FRANKE, W. **Direito das Sociedades Cooperativas**. São Paulo: Saraiva/USP, 1973.

CANO, W. Dinâmica da economia urbana de São Paulo: uma proposta de investigação. **Rev. Adm. Empr.**, Rio de Janeiro, 25 (1), jan./mar. 1985, pp. 15-25.

FRAGA, W.A UFRB e o Recôncavo da Bahia. IN: Caminhos, Memória e Histórias: UFRB 5 anos . Cruz das Almas: UFRB, 2010

GOMES, R. Pequenas cidades e dinâmicas de inserções no processo de globalização: uma leitura a partir da realidade brasileira. **Revista de Geografia e Ordenamento do Território**, n. 2. Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território, 2012, pp. 117-138.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas – IBGE [cidades@.2015.Disponível em:<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>](http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1)Acesso

HOFF, D. N.; MARTIN, A. S. S.; SOPEÑA, M. B. Universidades e Desenvolvimento Regional: Impactos Quantitativos da UNIPAMPA em Sant’Ana do Livramento. **Redes**, Santa Cruz do Sul, v. 16, n. 13, p. 157-183, set./dez., 2011.

MARX, K. **O capital**: crítica da economia política. Coordenação e revisão de Paul Singer. Tradução de Regis Barbosa e Flávio R. Kothe. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

NORONHA, Dayse Pires; FERREIRA, Sueli Mara S. P. Revisões de Literatura. In: CAMPELLO, Bernadete Santos; CONDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jannette Marguerite (orgs.). **Fontes de Informação para Pesquisadores e Profissionais**. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

OLIVEIRA, G. B. de; LIMA, J. E. de S. Elementos endógenos do desenvolvimento regional: considerações sobre o papel da sociedade local no processo de desenvolvimento sustentável. **Rev. FAE**, Curitiba, v.6, n.2, p.29-37, maio/dez, 2003.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZ DAS ALMAS.
Consulta realizada em 10 de dezembro 2015.

SCHNEIDER, L. **Educação e desenvolvimento**: um estudo do impacto econômico da universidade Federal do município de Santa Maria (RS). UNIFRA, Santa Maria, 2002.

SINGER, Paul. **Desenvolvimento e crise**. 3 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

YIN, R. K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 2ed, Porto Alegre: Bookman, 2001.

UFRB/SURRAC – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia/Campos de Cruz das Almas
Relação dos alunos ativos da UFRB.